

- 79 -

PERVERSAO SEXUAL EM UMA CRIANCA DE

19 MEZES (')

pelo Dr. Moncorvo Filho.

Director do Serviço de Molestias de crianças
da Policlínica Geral do Rio
de Janeiro.

Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia
do Rio de Janeiro.

Tomo VII - Pagina 309 - 1902.

latente.

É assim que pensa Lasêgue, a quem se deve uma bellissima lição sobre o assumpto. Todos os autores consideram como rarissimo nas primeiras edades o onanismo. Comby cita um caso em que começou aos 6 mezes, sendo este ao lado dos de Lasêgue os unicos de que tenho conhecimento na litteratura medica.

Eis porque muito tambem deve interessar a observação seguinte:

Carlos, filho de M. R., de cor branca, de 1 anno e 7 mezes, natural do Rio de Janeiro, levada ao Serviço de Pediatria da Policlínica do Rio de Janeiro em 29 de Outubro de 1900, onde foi matriculado sob o numero 12.636. Dos commemorativos colhidos verifica-se tem sido saudaveis os seus ascendentes quer paternos, quer maternos, á excepção do avô materno que falleceu louco e de um tio ma-

terno que é paralytico.

Mãe excessivamente hysterica, de genio irascivel, agitada, soffrendo de ataques. Casada duas vezes. Do primeiro matrimonio teve dois filhos: o primeiro morto de um accidente ao nascer; o 2º nasceu de 7 mezes, morto. Do segundo matrimonio só teve a do-ente. Parto a termo, extração a forceps motivada por inercia uterina. A criança veio ao mundo em excellentes condições de robustez e grande desenvolvimento physico.

Alimentação materna exclusiva de leite de vacca. Dentição ao 6º mez e marcha ao 11º mez.

Nenhuma febre eruptiva, nem coqueluche. Nenhuma molestia outra a não ser o acommetimento de passagieras bronchites sem consequencias.

Até aos 13 mezes nada occorreu de im-

portancia no estado physico da creança, que se apresentava de aspecto robusto, gorda e corada.

Nessa data, isto é, ha 6 mezes, verificou a mãe do doente que a ama secca encarregada de cuidar deste havia incitado o appetite genesico da creança chegando a provocar habitual e verdadeiro onanismo, e mais que isto, obrigando-a a copular com ella, como teve ensaio de, em flagrante delicto, surprehender a progenitora do infeliz.

A autora desse monstruoso attentado era de cor parda, tinha a idade de 17 annos e era virgem.

De 6 mezes a esta parte, coincidindo, a despeito da maior fiscalisação, com a reprodução dos citados actos libidinosos, a creança cada vez mais irritavel se mostrava,

tornava-se pallida e era commettida de vertigens passageiras, que se reproduziam de 23 a 25 vezes por dia, nunca perdurando por mais de 10 a 15 segundos, e, findas as quaes, nenhum incommodo outro apresentava.

Por occasião dessas lacunas, si o doentinho estava de pé, cahia involuntariamente sobre o sólo ou sobre qualquer movel que estivesse perto.

Até a presente data o menino pronunciava apenas a palavra "Papá".

No momento da consulta apresenta-se eminentemente desenvolvido, gordo, porém pallido e com a physionomia sensivelmente abatida.

O seu peso é de 15 kilogrammas e meio, quando se sabe que a média nessa idade é de menos de 10 kilos (Puerimetro de Moncorvo Fi

ho), tendo por consequencia mais de 5 kilogrammas que a taxa normal.

O exame do habito externo revela apenas a fontanella anterior amplamente aberta, a ogiva palatina deprimida, o occipital proeminente e uma setopia testicular dupla com atrophia concomitante dos testiculos. A verga mostra-se muito desenvolvida e ao simples toque apresenta-se em erecção.

Declara a mãe da creança que, havendo descoberto o facto delictuoso, afastou da companhia do menino a referida creança.

Elle, porém, habituado a masturbação, continuou a ser frequentes vezes surpreendido, attrictando-se sobre o leito em attitude de copula. Quando está sentada, raro não é ser a creança surpreendida com as mãos sobre os órgãos genitales.

O doentinho apresenta actualmente appetite exaggerado, sendo as suas funções gastro-intestinaes perfeitamente integras.

Ainda com relação á creada criminosa, ficou perfeitamente evidenciado ser habito inveterado a sua perversão sexual, porquanto, depois de despedida do lar que tanto inrelicitou, alugou-se em outra casa onde foi encontrada praticando identicos actos infames com uma creança de 2 annos e meio apenas.

O doente que serve de assumpto á presente observação foi submettido a exame de proficientes clinicos antes de ser entregue aos meus cuidados.

Os diagnosticos estabelecidos pelos aludidos collegas foram os de epilepsia e de verminose, tendo sido nesse sentido prescri-

ptos tratamentos diversos que se mostraram completamente improficuos.

Longe de querer estabelecer o diagnostico exacto, seja-me licito declarar não poder acceitar o diagnostico de verminose em vista de não haver a medicação antihelmintica, reiteradas vezes administrada, determinado a expulsão de um só verme !

O diagnostico de epilepsia parece poder ser rejeitado por se tratar de uma criança de 19 mezes apenas, quando a maior parte dos autores admittem que o mal epileptico nunca é observado antes de 7 annos.

As estatisticas de Bouchet e Cazauvillh dão o maximo de frequencia entre 10 e 15 annos, as de Beau de 12 a 16 e as de Hassé de 10 a 20.

Sempre solicito em trazer ao conhecimento deste gremio os factos clinicos que observo, julguei opportuno communicar-vos hoje a observação que vae ser lida, referente a uma dessas aberrações do instincto em que domina cruel perversidade, dando-se no caso concreto a aggravante de ser a victima uma indefeza creancinha de 19 mezes apenas !

O facto que vae ser citado pela sua brutalidade faz lembrar os actos de impudicia dos antigos Cesares, tão brilhantemente descripto por Moreau em seu livro (*Aberrations du sens génésique*) ou os costumes depravados das mulheres na antiga Lesbos.

Scientificamente, no caso da creancinha submettida ao deploravel habito, parece poder-se considerar a masturbação provavelmente como symptoma de uma neurose cerebral

As manifestações psychicas da creança que occupa a nossa attenção fazem lembrar a possivel hypothese de uma hysteria precoce, tendo em consideração os antecedentes e a bizarrria das manifestações morbidas.

Além disso nada impede que se pòssa admittir seja o pequenino em questão um degenerado que recebesse da sua progenitora a tara nevropatha (hysterica).

Entre outras contribuições de autores como Chareot, Manheimer, Clopatt, Burnet, J. Simon e Brocq, são dignos de attenta leitura as paginas da excellente obra de Besy e Bibent sobre a hysteria da infancia (L'hysterie infantile et juvénile), que é um vasto repositório de interessantes casos que nos autorizam estabelecer, com certa razão, o possivel diagnostico da hysteria para o doentinho da observação que tenho a honra de apresentar-vos".